

Programa estadual de Triagem Neonatal de São Paulo



Coordenadoria Estadual do Programa
Nacional de Triagem Neonatal de
São Paulo – SESSP

cgrindler@saude.sp.gov.br fone 11 3066 8001





TRIAGEM NEONATAL - definição

- Triagem →do francês *triage* →separação de um grupo, seleção de candidatos.
- Triagem Neonatal não é uma forma diagnosticar doenças e sim de separar os recém-nascidos em dois grupos distintos e os indivíduos que são potencialmente passíveis de desenvolver certas doenças, daqueles que não devem desenvolvê-las.

KAYTON, 2007

TRIAGEM NEONATAL

- É uma estratégia preventiva em Saúde Pública, que possibilita a eliminação ou amortização das sequelas associadas a cada uma das doenças diagnosticadas no período neonatal.
- Metodologia de rastreamento específica que deve ser realizada na população com idade de 0 a 30 dias de vida.

TRIAGEM NEONATAL

critérios de inclusão

- As doenças da TNN devem:
- ser grave e de alta prevalência/incidência na população de nascidos vivos;
- ser assintomática ao nascimento;
- permitir que o diagnóstico seja feito por um método diagnóstico consagrado pela estratégia da Medicina Baseada em Evidências ;
- serem patologias, cujo prognóstico de vida, pode ser melhorado com a introdução de um tratamento precoce, oportuno e adequado.

TESTES NA TRIAGEM NEONATAL

- Os testes utilizados na TNN devem ter uma ampla cobertura populacional, uma baixa percentagem de falsos - positivos e falsos -negativos, por tanto, devem ter especificidade e sensibilidade altas .

ROSA; RUHLAND; CUNHA; in: TRIAGEM NEONATAL 2008.

Programa de Triagem Neonatal

- Programa de Triagem Neonatal é mais que detectar concentrações de substâncias no sangue seco, colhido em papel filtro. Ele é:
- altamente controlado que funcione como uma engrenagem, organizada e conduzida pelo sistema público de saúde ;
- Tem como meta maior a triagem universal, ou seja, que todos os recém-nascidos vivos passem pelo processo seletivo;

Programa de Triagem Neonatal

- As crianças doentes devem ser tratadas o mais precocemente possível, evitando agravos maiores e irreversíveis.
- Uma corrida contra o tempo para assegurar que todas as etapas envolvidas ocorram sem erros e no menor tempo possível com sincronia e agilidade dos serviços envolvidos na Triagem Neonatal, bem como com a participação e envolvimento da sociedade, que deve estar ciente deste processo

FRANÇA e DOMINGOS, 2008

PROGRAMA DE TRIAGEM NEONATAL - Diretrizes

- 1) coleta correta e em tempo adequado da amostra sanguínea;
- 2) Rápido envio da amostra para o laboratório;
- 3) Realização correta do exame pelo laboratório
- 4) Rápida comunicação dos resultados dos exames;
- 5) Busca Ativa – captação dos bebês de risco e dos faltosos;
- 6) Um centro de referência onde exista(m) médico(s) treinado(s) para estabelecer o diagnóstico correto e onde o seguimento das crianças afetadas possa ser realizado;
- 7) Avaliações periódicas do programa quanto ao seu controle de qualidade, com a produção de relatórios, com os resultados destas avaliações as autoridades responsáveis, a fim de que possíveis melhorias possam ser realizadas.



HISTÓRIA DA TRIAGEM NEONATAL

- 1963 – Robert Gunthrie – EUA – Sangue seco no papel de filtro – FENILCETONÚRIA
- 1973– Benjamin Schimidt , Krinski e Diament – “Plano Nacional de Estudos para a detecção de Erros Inatos do Metabolismo que podem levar à Deficiência Mental”
- 1975- Benjamin Schimidt criou na APAE SP o laboratório de pesquisa da Fenilcetonúria
- SP – Lei Estadual nº3914 de 14/11/1993

CARVALHO,2007

HISTÓRIA DA TRIAGEM NEONATAL

- “Estatuto da Criança e do Adolescente” ECA - inciso III do artigo 10 – Lei Constitucional 8069 de 13/07/90) – essa lei visa garantir que sejam realizados em todos os recém-nascidos o diagnóstico e a terapêutica de anormalidades físicas e funcionais diagnosticadas no período neonatal.

HISTÓRIA DA TRIAGEM NEONATAL

- No Brasil, a Portaria nº822, de 6 de Junho de 2001 (DOU. 07/06/01/- seção I), foi criado o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN).

HISTÓRIA DA TRIAGEM NEONATAL

- PNTN – implantação progressiva no país, de acordo com as condições estruturais e operacionais de cada estado:
- Fase I - Fenilcetonúria e Hipotireoidismo
- Fase II - Anemia Falciforme e outras Hemoglobinopatias
- Fase III - Fibrose Cística
- Fase IV - Hiperplasia Adrenal Congênita e Deficiência de Biotinidase.

PNTN - SP



Quantas crianças realizam o Teste do Pezinho em SP por ano?

- Nos últimos 14 anos, nascem em SP 600.000 crianças vivas /ano.

TNN– SP



Quantos são as crianças que realizam os exames pelo SUS?

- A cobertura estado de SP é de 84% pelo SUS e 16% área Saúde Suplementar totalizando **100% de cobertura.**

TNN – SP



Quais são as patologias pesquisadas pelo Teste do Pezinho?

- **SUS** – todas do Programa Nacional de Triagem Neonatal
- **ÁREA PRIVADA** - Na área privada é possível mediante remuneração, a realização do Teste do Pezinho Ampliado, no qual são selecionadas mais 42 outras patologias (TOTAL: 46 patologias), além daqueles selecionados pela área pública (APAE – SP).

TNN – SP



Onde se dá a coleta do Teste do Pezinho aqui em SP?

- 70% da coleta do Teste do Pezinho (1ª Coleta) é realizada nas maternidades públicas e privadas em São Paulo, após 48 de vida.
- 30% da coleta é realizada em Unidades Básicas de Saúde.
- 90% dessas coletas feitas antes dos primeiros 7 dias de vida.

TNN– SP



Quais os Serviços de Referência de Triagem neonatal – SRTN de SP?

- Temos em São Paulo 4 SRTN:
- Laboratório do Teste do Pezinho: APAE – SP realiza 64% do SUS e 95% área privada
 - 5% dos exames da área privada são realizados por laboratórios particulares de fora do estado de São Paulo, que vendem seus serviços para as maternidades privadas.

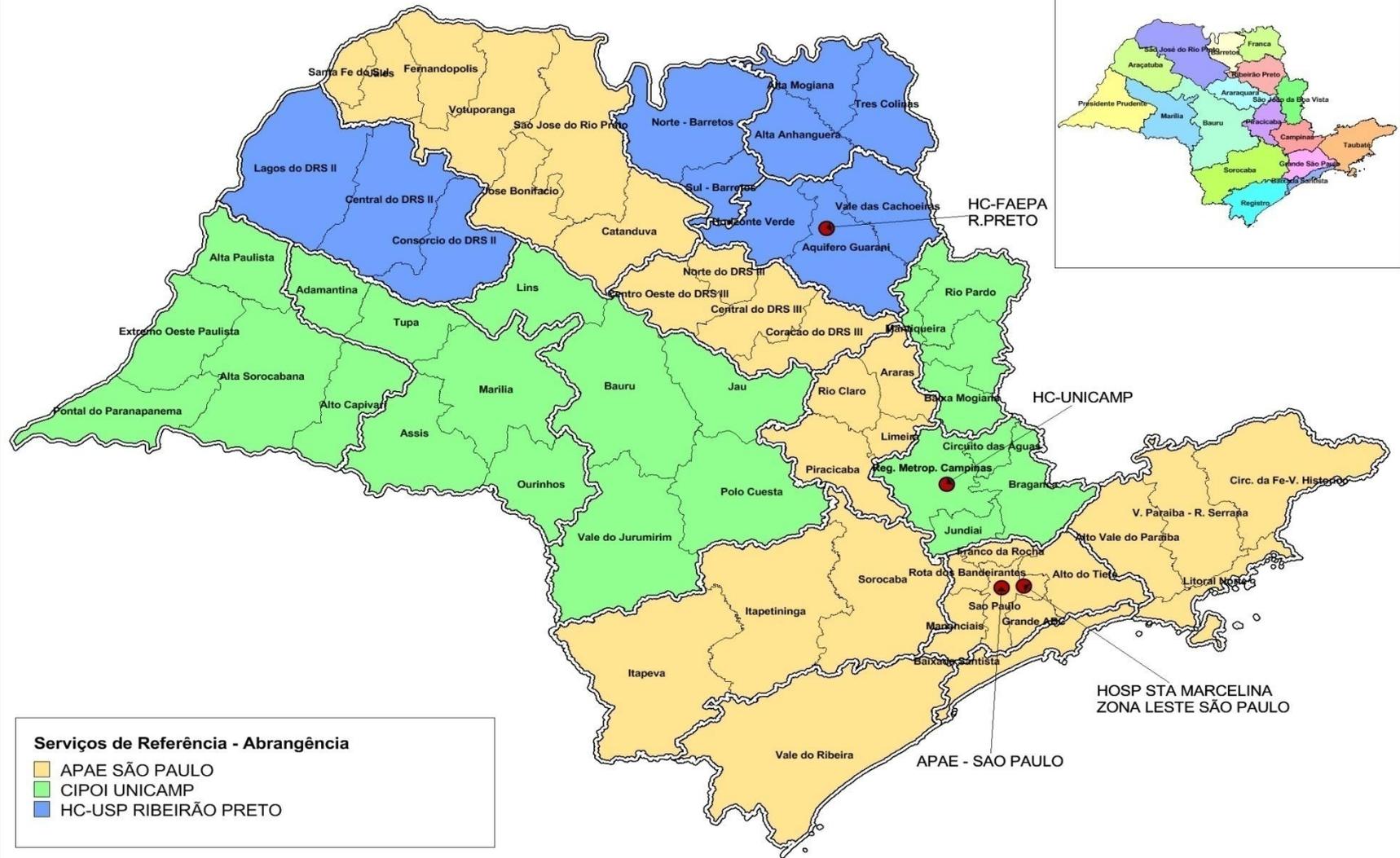
PNTN – SP



Quais os Serviços de Referência de Triagem neonatal – SRTN de SP?

- Casa de Saúde Sta. Marcelina → realiza 0,5% do SUS – Atende exclusivamente a Zona Leste da capital.
- CIPOI – UNICAMP → realiza 21% dos exames e atende só ao SUS.
- FAEPA – USP – Ribeirão Preto → realiza 15% dos exames e só atende ao SUS.

Abrangência dos serviços de referência para Triagem Neonatal, Estado de São Paulo.



TNN– SP

E quem solta os laudos?



- No caso do **resultado negativo** - emissão dos resultados negativos.
- APAE – SP - o resgate desse resultados de exames é por **via eletrônica**. Na hora da alta hospitalar a família recebe uma **senha/login** e pode sozinha ou com apoio de qualquer aparelho de saúde , resgatar o resultado final do exame do Pezinho.
- No caso de um **resultado positivo** - Todos os SRTN trabalham com “Busca Ativa” para a captação, confirmação do diagnóstico, acesso Centros Especializados – Ambulatório Multiprofissional Especializado de cada uma das patologias selecionadas pelo Teste do Pezinho e garantia do tratamento, dos bebês selecionados como POSITIVOS.

TNN– SP – FC



- Rodrigues R. Estudo piloto para a implantação da triagem da fibrose cística no Estado de São Paulo [Masters Thesis]. Ribeirão Preto: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2008.
- RODRIGUES, Roberta et al. Cystic fibrosis and neonatal screening. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2008, vol.24, suppl.4 [cited 2012-07-11], pp. s475-s484

TNN– SP – FC



- ESTUDO PILOTO SP 2008 → CF screening tested → Capitaneado pela FMUSP – Ribeirão Preto → 33.600 crianças que realizaram a pesquisa, em exames advindos de todas as regiões do estado de SP.

TNN – SP - FC



- **Resolução SS - 23, DOE – SP de 3-2-2010**

Estabelece a implantação do Programa de Triagem Neonatal Fase III, em todos os estabelecimentos de Saúde, da Rede Privada, Filantrópica e do Sistema Único de Saúde no Estado de São Paulo

Izabella Melo



Olhos: Castanhos

Cabelos: Castanhos

Manequim: 3

Altura: 0,76

Sapato: 20

Nascimento: 27/05/2012



AGÊNCIA DE ATORES E MODELOS

Fone: (11) 2597.6613

www.fivecasting.com.br